

GEOLOGIA DA PLANÍCIE COSTEIRA DAS FOLHAS TUBARÃO, LAGUNA E VILA NOVA, SC, BRASIL

Cristina Covello¹; Norberto Olmiro Horn Filho²; João Marcos Barreiros Joaquim³; Leonardo Leal Lourenço⁴; Vinícius Corradini Diebe⁵

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA; ⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo realizar o mapeamento geológico da planície costeira correspondente aos mapas planialtimétricos, em escala 1:50.000, das folhas Tubarão (IBGE, 1970), Vila Nova (IBGE, 1976) e Laguna (IBGE, 1980), situadas no litoral centro-sul do estado de Santa Catarina. Entre as etapas metodológicas, a atividade inicial consistiu na realização de um levantamento bibliográfico sobre os aspectos geológicos, geomorfológicos, paleogeográficos e sedimentológicos da região. A interpretação de fotografias aéreas do ano de 1978, escala 1:25.000 e a análise de imagens de satélite através do aplicativo Google Earth®, contribuíram para a definição das áreas antropizadas e depósitos tecnogênicos, implantados pela ação antrópica sobre o ambiente natural. Foi realizado trabalho de campo, entre 15 a 18 de setembro de 2008, com o propósito de reconhecimento das características geológicas e geomorfológicas das unidades litoestratigráficas, tendo sido visitadas 39 estações amostrais na área de estudo, em diferentes locais e municípios, abrangendo praticamente todos os tipos de depósitos quaternários: quanto à localização, estrutura sedimentar, ambiente de deposição, textura, cor e morfoscopia. Foram considerados três sistemas deposicionais para a planície costeira: continental, transicional ou litorâneo e antropogênico. O sistema deposicional continental ocorre próximo ao embasamento indiferenciado, tendo sido mapeados o Depósito coluvial e o Depósito de leque aluvial nas encostas e o Depósito aluvial adjacente aos rios Tubarão e Capivari. O sistema deposicional litorâneo localiza-se em áreas contíguas à linha de costa atual ou à paleolinhas costeiras, tendo sido mapeados depósitos referentes ao Pleistoceno superior como o Depósito eólico, na forma de mantos eólicos e paleodunas, aflorante nos municípios de Laguna e Imbituba, bem como do Holoceno, compreendendo: o Depósito paludial associado às planícies de maré adjacentes à laguna Santo Antônio com vegetação típica de marismas e mangues; o Depósito flúvio-lagunar nas proximidades do rio Tubarão, associado aos sedimentos depositados pela ação conjunta fluvial e lagunar; o Depósito lagunar aflorante no entorno das lagoas costeiras Mirim, Imaruí e Santo Antônio; o Depósito eólico à retaguarda da faixa praial, em forma de dunas e campo de dunas ativas; o Depósito lagunar praial, na forma de praias lagunares e cordões regressivos lagunares, tendo maior expressão na localidade de Perrexil; e o Depósito marinho praial formado pela imposição das ondas, marés e correntes, e que representam as praias atuais e os cordões regressivos mais interiorizados. O sistema antropogênico na área de estudo corresponde ao Depósito antropogênico do tipo sambaqui, com a ocorrência de 11 sambaquis, constituído pelo acúmulo de sedimentos bio e litoclásticos, à base de conchas de moluscos bivalves e areias, assentados tanto sobre as rochas do embasamento como sobre os depósitos litorâneos pleistocênicos e holocênicos; e o Depósito tecnogênico que está relacionado diretamente às ações antrópicas. Estes depósitos foram formados durante os ciclos transgressivos e regressivos resultantes das oscilações relativas do nível do mar ocorridos durante o Quaternário. Primeiramente foram originados os depósitos continentais, e sobre estes se instalaram os depósitos litorâneos, os quais foram retrabalhados no decorrer do tempo, constituindo a configuração atual da planície costeira das referidas folhas, sendo posteriormente retrabalhados pela ação antropogênica.

PALAVRAS-CHAVE: GEOLOGIA COSTEIRA; DEPÓSITOS QUATERNÁRIOS; PALEOGEOGRAFIA.